

Defesa Civil é parte importante de acidentes e tragédias pelo município, como o desabamento de dois prédios na Muzema



43 ANOS DE SERVIÇO

Defesa Civil do Rio de Janeiro faz aniversário e, para comemorar, vai reativar o programa Voluntariado, que prepara moradores para ajudar nas ações do órgão. P.3



Zona Oeste



O enxoval tem bolsa, trocador, macacão manga curta sem pé, casaco com capuz, body manga curta, body manga longa, toalha, manta, duas calças sem pé e dois pares de meia

Cegonha Carioca: gestantes voltam a receber kit com enxoval

Roupinhas são entregues após o parto a mães que fizeram o pré-natal em uma unidade de saúde do Rio

O programa Cegonha Carioca voltou a distribuir, na última segunda-feira, kits com peças de enxoval para os bebês da cidade. O material é entregue após o parto a grávidas cadastradas e que fizeram o pré-natal em uma unidade de atenção primária de saúde.

A iniciativa tem como

principais objetivos humanizar e garantir o melhor cuidado para mãe e filho. Outra novidade do projeto é que a visita guiada das gestantes à maternidade, uma atividade suspensa devido à pandemia de Covid-19, está sendo retomada, e as famílias poderão conhecer os locais onde ganharão o bebê por meio de um tour virtual.

A meta do programa é distribuir cerca de 3.500 kits por mês. A entrega estava suspensa desde outubro de 2019, por falta de recursos. O enxoval oferecido tem uma bolsa, um trocador, macacão manga curta sem pé, casaco com capuz, body manga curta, body manga longa, toalha de banho com capuz, manta, duas calças

O enxoval é entregue para as mães que fizeram seu pré-natal em unidades de atenção primária de saúde

sem pé e dois pares de meia.

As peças seguem um padrão neutro, sem opção de escolha de cor. Se a gestante tiver gêmeos, receberá um kit para cada bebê.

Lançado em 28 de março de 2011, o Cegonha Carioca é pioneiro no país e já beneficiou mais de um milhão de mulheres. Por meio dele, a grávida sabe com anteceden-

dência em que maternidade vai ter o seu bebê, recebe enxoval para o recém-nascido e conta com ambulância para transporte à maternidade na hora do parto. Participam do programa 19 unidades do SUS no município do Rio, sendo 11 da rede municipal de Saúde, que é responsável por 96% dos partos do SUS na cidade.

Faetec prorroga prazo de pré-matrícula de alunos para o dia 13

Candidato aprovado na seleção deverá enviar, em PDF, a documentação exigida no edital

A Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, prorrogou o prazo para a realização da pré-matrícula dos alunos aprovados no processo seletivo 2021.1 para a Educação Básica, Ensino Técnico e Educação Superior. A data limite para o envio da documentação dos candidatos aos e-mails das escolas agora é 13 de abril.

O candidato que foi aprovado na seleção deverá enviar, em formato pdf, a documentação exigida no edital, juntamente com a ficha de matrícula (disponível para download no site da Selecon) preenchida e assinada. Só será aceita a pré-matrícula no curso e no ano de escolaridade escolhidos no ato da inscrição do concurso. A lista completa com os e-mails de todas as unidades escolares para o encaminhamento dos documentos pode ser conferida no site da Faetec.

Também foi alterada a data de matrícula presencial para aqueles que não possuem acesso à internet. Nesse caso, o candidato aprovado deverá comparecer à unidade de ensino para a qual concorreu, impreterivelmente, no dia 12 de abril, das 9h às 17h, com a ficha de



Alunos selecionados devem enviar a documentação para o e-mail da unidade em que vai estudar

matrícula preenchida e assinada e com os documentos exigidos no edital. A extensão do período de pré-matrícula se deve ao Decreto Estadual nº 43.970/2020 e suas alterações, visando conter o avanço da Covid-19.

“É preciso que o candidato fique atento à sua classi-

ficação no concurso, pois só poderão efetuar a pré-matrícula aqueles com status de ‘classificado’ ou ‘ocupando vaga’ no resultado do processo seletivo”, pontua João Carriho, presidente da Faetec.

Para Dr. Serginho, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, o procedimento

visa evitar qualquer prejuízo aos candidatos. “A medida foi tomada para facilitar o acesso dos alunos aos cursos oferecidos pela Faetec. Estamos atentos às dificuldades impostas pela pandemia e, no que depender da Secretaria, os estudantes terão todo suporte”, garantiu.

Mais de 2 mil vagas em Feira Virtual

Até sexta-feira, candidatos têm acesso a oportunidades de diferentes níveis

Está rolando a 4ª edição da Feira Virtual Senac RJ com ofertas com mais de 2 mil oportunidades de empregos em empresas parceiras no Rio. As chances são para as áreas de serviço, varejo, alimentação, turismo e saúde. O evento de empregabilidade integra a campanha Rio de Mãos Dadas, conjunto de iniciativas do Sistema Fecomércio RJ (Sesc RJ e Senac RJ) para envolver as pessoas em um clima de positividade em 2021 e impulsionar o desenvolvimento social e econômico do estado.

Até sexta-feira, os candidatos terão acesso a vagas de diferentes níveis profissionais, disponíveis na plataforma oficial da feira:

www.rj.senac.br/feiravirtual. Poderão navegar entre os estandes virtuais das empresas, conhecer seus projetos e participar de chats com as marcas empregadoras e, também consumir conteúdo de qualificação e aprimoramento profissional, desde preparação para entrevistas, vídeo currículo, gestão de tempo e dicas para se destacar no mercado de trabalho. A participação é gratuita para visitantes e empresas.

“Gerar empregos é um

ganho para o estado. É o maior programa social que pode existir. A Fecomércio RJ tem o compromisso social de impulsionar o setor de Comércio, Serviços e Turismo no estado do Rio de Janeiro. O comércio está em toda parte e é o motor da nossa economia e os comerciantes estão prontos para reagir, investir, gerar empregos tendo a segurança no futuro. E nós, da Fecomércio RJ e do Senac RJ, estamos sempre junto deles, trabalhando de mãos dadas para desenvolvimento e pela retomada econômica do nosso estado”, diz Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente do Sistema Fecomércio RJ.

Atualmente, a plataforma já soma mais de 17 mil empresas parceiras e historicamente já registrou mais de 85 mil oportunidades de emprego e orientou profissionalmente mais de 70 mil estudantes.

Outras atrações serão bate-papos, fóruns e chats com especialistas de recursos humanos, psicologia, comunicação, marketing e administração, também apresentadas na plataforma oficial. A feira, que já contou com várias empresas participantes, cerca de 8,8 mil vagas oferecidas e mais de 140 mil candidaturas, terá uma lista de empresas parceiras, formada por grandes marcas.

Zona Oeste

A Defesa Civil Municipal celebrou 43 anos ontem, com foco na atuação educativa e preventiva, que inclui o retorno do projeto Voluntariado, que treina jovens e adultos para atuar junto aos técnicos do órgão em ocorrências que buscam evitar ou mitigar os efeitos de desastres na cidade.

Parado há dois anos, o programa foi reformulado e levado para o ambiente virtual em respeito aos protocolos sanitários de distanciamento social. Os inscritos têm acesso ao grupo dos candidatos em uma rede de bate-papos, onde recebem as primeiras instruções, além de participarem de conferências com os técnicos da Defesa Civil por meio de uma plataforma digital.

Fazem parte do treinamento instruções de primeiros socorros e de prevenção de incêndio, entre outras. As inscrições podem ser feitas pelo site rio.rj.gov.br/web/defesacivil/voluntariado.

Além da capacitação da equipe de voluntários, a Defesa Civil também planeja treinar agentes comunitários e de vigilância em saúde para auxiliar moradores de todas as regiões nas ocorrências em que o órgão é acionado. O objetivo é criar uma extensa rede de pessoas engajadas nas ações preventivas na cidade.

“O grande desafio da Defesa Civil é tornar os cidadãos cada vez mais resilientes frente às mudanças climáticas, principalmente nas ocorrências de chuvas fortes. Não é da nossa cultura agir antes que as coisas aconteçam. Entretanto, é fundamental conhecer o risco, saber o que fazer caso ele se concretize e agir”, afirma o subsecretário de Proteção e Defesa Civil, Marcio Moura Motta.



O grande desafio é tornar os cidadãos cada vez mais resilientes frente às mudanças climáticas”

MARCIO MOURA MOTTA,
Subsecretário

Os simulados de desocupação em diversas áreas e comunidades onde há risco de deslizamentos e alagamentos também fazem parte da rotina da Defesa Civil. Para isso, os técnicos seguem um protocolo para informar, através de mensagem de SMS, as lideranças e voluntários responsáveis pela abertura dos pontos de apoio aos moradores.

No próximo dia 25, haverá um simulado na área do Complexo da Praça Seca, na Zona Oeste; e no dia 29 será vez das comunidades de Acari, Fazenda Botafogo e Parque Colúmbia receberem o simulado para locais que contam com risco de alagamento.

Na carta de serviços do órgão, estão disponíveis diversos tipos de vistorias em estruturas atingidas por incêndios, rachaduras e trepidações, ameaça ou rolamento de pedras, ameaça ou queda de passarela ou viadutos, deslizamento de encostas ou taludes, entre outros.

Além disso, disponibiliza serviço gratuito de divulgação de alertas de chuvas fortes para a população através do envio de mensagens de texto para os celulares cadastrados. Para isso é necessário enviar um SMS com o CEP da residência para o número 40199.

DEFESA CIVIL MUNICIPAL CELEBRA 43 ANOS

Uma das ações para comemorar a data é a retomada do projeto Voluntariado, que treina as pessoas para ajudarem a instituição nas ocorrências do órgão

FOTOS ARQUIVO / PREFEITURA DO RIO



Faz parte do treinamento do voluntário instrução de prevenção de incêndio e primeiros socorros. Defesa Civil é parte importante em diversos acidentes na cidade, como o incêndio da boate 4x4



Criado em 1978, órgão participa de ações

► A Defesa Civil Municipal do Rio de Janeiro foi criada em 1978 com a missão de reduzir e mitigar os efeitos de desastres naturais na cidade, marcada pelas características geográficas acidentadas e pela ocorrência de chuvas fortes que causam diversos transtornos, como alagamentos e deslizamentos de terra. O órgão coordena

ações tanto educativas quanto operacionais e mobiliza a população da cidade em eventos onde se faz necessário uma resposta rápida em situações de emergência.

Desde 2018, com a publicação no Diário Oficial do decreto nº 44.554, faz parte dos órgãos que integram a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) e teve o nome alterado para Subse-

cretaria de Proteção e Defesa Civil (Subpdec).

Em todos esses anos de trabalho, agentes do órgão já participaram de diversos acidentes e desastres pela cidade, como o salvamento e retirada de vítimas do desabamento de dois prédios na Muzema, na Zona Oeste, e o incêndio na Boate 4x4, no centro do Rio, ambos em 2019.